

MILHO – 17/05/2021 a 21/05/2021

Nova plataforma de informações da Conab. [Clique aqui para saber mais!](#)

Análise de mercado do milho – médias semanais

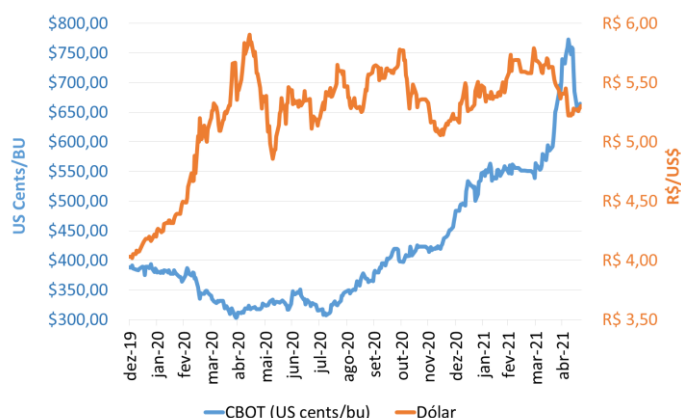
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	37,50	82,10	77,60	106,93%	-5,48%
Londrina/PR	R\$/60Kg	42,50	97,60	90,20	112,24%	-7,58%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	41,17	90,33	91,33	121,84%	1,11%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	38,50	85,00	84,50	119,48%	-0,59%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	45,00	97,00	97,00	115,56%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	48,60	106,00	101,00	107,82%	-4,72%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	47,80	84,00	86,00	79,92%	2,38%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	53,00	96,00	96,00	81,13%	0,00%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/t	125,76	288,87	259,25	106,15%	-10,25%
FOB Rosário (ARG)	US\$/t	144,80	269,00	295,00	103,73%	9,67%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	59,81	123,22	117,05	95,72%	-5,01%
Importação - ARG	R\$/60Kg	55,29	107,00	116,89	111,42%	9,24%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	43,65	91,27	83,56	91,44%	-8,45%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	50,29	101,63	102,21	103,23%	0,57%
Dólar	R\$/US\$	5,67	5,25	5,28	-6,77%	0,61%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

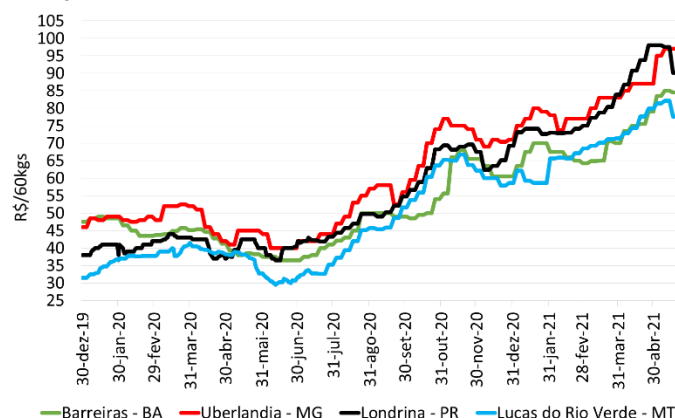
***Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 20,85/60kg (MT e RO), R\$ 26,28/60kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 23,52/60kg (BA, PI, MA e TO), R\$ 27,66/60kg (N exceto RO e TO) e R\$ 27,66/60kg (NE exceto BA, PI e MA)

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

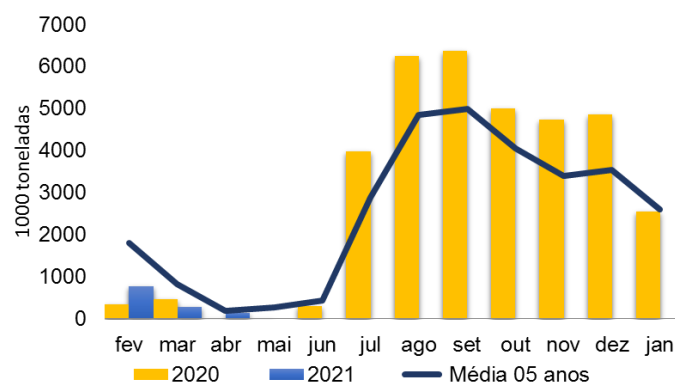
FORMAÇÃO DE PREÇOS

Na semana analisada foi interrompido o persistente movimento de alta dos preços exigidos pelos produtores de milho. A preocupação com o clima durante a segunda safra do milho segue como o principal fomento à sustentação de cotações em patamares elevados, todavia a retração dos preços internacionais e a relativa estabilidade cambial permitiram uma contração das cotações do grão em algumas regiões. Cabe lembrar que o plantio tardio elevou o risco de possíveis perdas de produtividade trazido pela estiagem prolongada durante o momento de desenvolvimento das plantas, nesse sentido, apesar das chuvas registradas na semana analisada, ainda são esperadas perdas de produtividade na segunda safra de milho.

É importante observar que o movimento de queda dos preços internacionais reduz os custos de importação do grão, fato que retira poder de barganha do vendedor doméstico. Nesse ambiente, o produtor é induzido a seguir o movimento dos preços internacionais, além disso já é possível observar *traders* que estão fornecendo milho para consumidores domésticos em detrimento de contratos de exportação.

As cotações em CBOT reagiram negativamente ao último relatório de oferta e demanda dos EUA. Os preços futuros mantiveram a tendência de queda após constatação que os índices de produtividade esperados dos EUA para a safra em curso de fato não serão tão ruins como previsto anteriormente, após um inverno seco.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

A exportação de milho da safra 2020/21 entre fevereiro a abril de 2021 atingiu 1,2 milhão de tonelada. Esse montante exportado é superior em 46% ao exportado no mesmo período de 2020, contudo inferior à média dos últimos cinco anos. Esse fato mostra que a exportação acumulada do milho segue aquecida em 2021.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Os preços apresentaram fortes quedas em diversos estados na semana avaliada. A estabilidade cambial apresentada no período, aliada à queda das cotações internacionais reduziram os preços da paridade de exportação de modo que a venda para o mercado nacional se tornou mais vantajosa. Esperada estabilidade dos preços no curto prazo.